



Handwritten signature and initials 'RG' in blue ink.

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

9100-157 Santa Cruz – Madeira
NIPC 511244681 – Telefone 291520100 – Fax 291524062

ATA Nº 13/2014

Mandato 2013 – 2017

REUNIÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

REALIZADA A 3 DE JULHO DE 2014

Ao terceiro dia do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Santa Cruz do mandato de 2013/2017, sob a presidência do Presidente, senhor Filipe Martiniano Martins de Sousa, achando-se presentes os senhores vereadores José Miguel Velosa Barreto Ferreira Alves, António Jorge Gomes Baptista, Élia Luísa Dias Gonçalves Ascensão, Dúlio Gil Alves Freitas, Pedro Damião Barreto Fernandes e Manuel Saturnino Batista Sousa. A reunião foi secretariada pela Chefe de Gabinete, Maria Raquel Vasconcelos Gonçalves.-----

Declarada aberta a sessão pelo senhor Presidente, às nove horas e sete minutos, deu a Câmara início à reunião e, em seguida, à apreciação dos assuntos constantes da Ordem do Dia, com a seguinte sequência:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O senhor **Presidente** apresentou duas retificações, uma delas referente aos valores constantes da proposta 101, e outra referente à proposta 103, fazendo constar na mesma a alusão aos fundos disponíveis. Apresentou ainda alterações à Ordem de Trabalhos, incluindo como ponto sete o serviço de reboque para uma ambulância que avariou.-----

O senhor vereador **Jorge Baptista** interveio para tornar clara uma questão abordada na reunião anterior e constante da ata na página sete. A propósito,

sublinhou que ao contrário do que foi afirmado pelo senhor Presidente “o plano de ajustamento não era o plano do Jorge, mas sim da Câmara”. Disse mesmo que nem concordava com o mesmo e que só o votou favoravelmente em cumprimento da disciplina de voto. A propósito da disciplina partidária, o senhor vereador Jorge Baptista disse que vai gostar de ver quando o Movimento Juntos Pelo Povo se transformar num partido como serão as coisas. Tendo a certeza de que se vai alterar, nomeadamente a ideia contra os partidos que hoje vigora no JPP. -----

O senhor vereador Jorge Baptista defendeu ainda que a figura de carácter de urgência não deve ser usada para tudo, mas apenas para questões urgentes. É um recurso legítimo nos casos de avaria de viaturas ou de ruturas de tubos, mas já não se adequa a questões como o concurso para oficiais de contas. O senhor vereador Jorge Baptista fez ainda questão que constasse em ata que os serviços financeiros reconheceram o erro de não constarem os fundos disponíveis numa proposta. A este propósito, o vice-presidente **Miguel Alves** esclareceu que a questão dos fundos disponíveis não foi um erro, mas uma omissão.-----

O senhor **Presidente** esclareceu que a questão da disciplina de voto não se vai alterar caso o Movimento Juntos pelo Povo seja, no futuro, um partido. Além disso, fez questão de sublinhar que o JPP nunca foi contra os partidos, mas sim contra o funcionamento dos partidos. Por isso, irá cumprir o que a Constituição indica relativamente à formação de partidos em termos de estatuto, mas depois a prática será necessariamente diferente daquela que vigora atualmente nos partidos.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1 - Apreciação e votação da Proposta da Ata n.º 12/2014 da Reunião Pública Descentralizada realizada a 19 de junho de 2014-----

Deliberação nº 125/2014 – Aprovado por maioria, com uma abstenção do PSD, em virtude do senhor vereador Saturnino Sousa ter estado ausente na reunião anterior.-----

2 - Proposta nº 103/2014 (subscrita pelo Sr. Presidente) Ratificação – Abertura de procedimento para a aquisição de prestação de serviços de Revisores de Contas-----

Deliberação nº 126/2014 – Aprovado por unanimidade. (Proposta em apreço faz parte integrante como anexo da presente ata e constará de arquivo próprio)

3 - Proposta nº 104/2014 (subscrita pelo Sr. Presidente) **Ratificação – I Prémio Literário Joaquim Vasconcelos de Gouveia - Pagamento de Prémio Monetário**

Deliberação nº 127/2014 – Aprovado por unanimidade. (Proposta em apreço faz parte integrante como anexo da presente ata e constará de arquivo próprio)

4 - Proposta nº 105/2014 (subscrita pelo Sr. Presidente) **Ratificação – Aquisição de serviço de mão-de-obra especializada – Ecoatlântico – Engenharia Ecológica, Lda**


O senhor vice-presidente **Miguel Alves** esclareceu que houve um problema grave com a ETAR da Camacha, no Bairro da Nogueira e foi preciso intervir e recorrer aos serviços da empresa referida na proposta.

Deliberação nº 128/2014 – Aprovado por unanimidade. (Proposta em apreço faz parte integrante como anexo da presente ata e constará de arquivo próprio)

5 - Apreciação do Primeiro Relatório Preliminar da Auditoria Externa à Gestão Autárquica realizada no mandato 2009/2013

O senhor **Presidente** destacou, a propósito do relatório, a questão da Empresa de Eletricidade, não só no que diz respeito à prescrição de parte da dívida e o atravessamento de cabos que é maior nos municípios de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico. Foi estipulado o valor de oito milhões de euros pelos direitos de passagem, mas ninguém sabe quanto caberá a Santa Cruz em virtude de ser um dos concelhos onde é maior o volume de atravessamento de cabos. A autarquia estima que possa ultrapassar os dois milhões de euros. O senhor Presidente diz que a empresa mistura as coisas entre o deve e o haver e que desconfia que o Município possa estar a pagar a eletricidade de outros concelhos. Salientou, a propósito, que não se trata de falta de solidariedade para com os restantes concelhos, mas é uma questão de saber exatamente o que se paga e o que se pode receber.

O senhor vereador **Jorge Baptista** interveio para defender que o relatório deveria ter ido à Assembleia Municipal. De resto, e relativamente às perdas de



água, chamou a atenção para a circunstância do Verão ser o período de maior consumo, estando convencido de que as perdas estão fortemente relacionadas com roubos de água, nomeadamente através de um sistema de 'bypass', que permite captar a água antes de esta passar pelo contador. Referiu que são situações que os serviços podem identificar. Recordou que no Garajau a situação ficou regularizada com a introdução de uma nova rede, mas que na Rua da Autonomia continuam a existir situações irregulares de 'bypass'. Além disso, denunciou que nas zonas altas, nomeadamente nas Eiras e Abegoaria, existem pessoas que regam com água potável, nomeadamente ao fim do dia, com recurso à retirada de água antes do contador. "É muito reduzida a oscilação da medição em alta e em baixa, pelo que se esta aumenta no Verão é sinal de que podem estar a ocorrer furtos de água."-----

O senhor vereador Jorge Baptista fez ainda questão de salientar que, ao contrário do afirmado, o IGA aumentou a água em todos os concelhos, embora não vá refletir esses aumentos nos concelhos onde está a ARM, o que é um sinal de que reconhece que o preço nos outros concelhos já é o justo.-----

O senhor **Presidente** destacou a circunstância da decisão ter sido tomada unilateralmente e de haver ainda a possibilidade de vir a aumentar mais. Uma situação que entende que só se vai alterar quando os municípios tiverem uma participação superior a 50 % tanto da IGA como na ARM.-----

O senhor vereador **Jorge Baptista** quis ainda saber quando ocorreu o aumento de 14 % da água por parte da IGA, ao que o senhor **Presidente** respondeu que tinha sido em março.-----

Deliberação nº 129/2014 – O Executivo tomou conhecimento.-----

6 - Apreciação do Relatório de Atividades – maio 2014-----

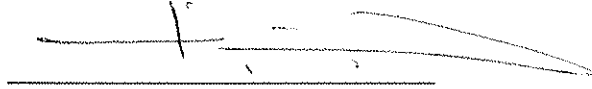
Deliberação nº 130/2014 – O Executivo tomou conhecimento.-----

7 - Proposta nº 106/2014 (subscrita pelo Sr. Presidente) **Ratificação – Aquisição de serviços de reboque, Ambulância 27-07-RX**-----

Deliberação nº 131/2014 – Aprovado por unanimidade. (Proposta em apreço faz parte integrante como anexo da presente ata e constará de arquivo próprio)

Tendo sido considerados findos os trabalhos pelas nove horas e cinquenta minutos, foi a reunião encerrada, lavrando-se para constar a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente, Filipe Martiniano Martins de Sousa, e pela Chefe de Gabinete, Maria Raquel Vasconcelos Gonçalves.

O Presidente



A Chefe de Gabinete

